

ELEIÇÕES 2024 : orientações para quem vai votar pela 1ª vez. É possível votar sem biometria?

Prefeitura de Açailândia abre seletivo com mais de 50 vagas

Dois milhões de crianças e adolescentes estão fora da sala de aula

Desde problemas para acompanhar os conteúdos até a necessidade de trabalhar cedo: o abandono escolar foi registrado em pesquisa feita pelo Ipec, a pedido do Unicef em 2022, revelando que 11% de crianças e adolescentes brasileiros deixaram a sala de aula. Ou seja, dois milhões de meninos e meninas perderam a chance de aprender, comprometendo oportunidades na vida adulta. E o último Censo 2023 mostra, ainda, que 68 milhões de brasileiros acima de 18 anos não concluíram a educação básica. Afinal, como virar essa página?

União Europeia



Embaixadores conhecem as potencialidades aeroespaciais do Maranhão

Em Alcântara, o vice-governador Felipe Camarão apresentou o Centro de Lançamento (CLA) aos embaixadores dos Estados-membros da União Europeia, na sexta-feira (5). O Maranhão foi o estado escolhido para sediar a missão anual dos emissários da UE no Brasil, com objetivo de conhecer, de perto, oportunidades e perspectivas de cooperação econômica, comercial e acadêmica com o estado.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Transformar Juntos Maranhão em pauta

Evento gratuito vai trazer premiação, encontros e fóruns sobre Políticas Públicas que impactam o ambiente de negócios do estado. Inscrições abertas até esta segunda-feira

CONTEÚDO ON-LINE

Alema aprova PEC que altera critérios para escolha de membros do TCE-MA

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 002/2024, de iniciativa da Mesa Diretora, que altera os procedimentos do processo de indicação e votação para escolha de membros do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA). A matéria foi encaminhada à promulgação pela presidente da Assembleia, deputada Iracema Vale (PSB). De acordo com a PEC 002/2024, a escolha dos membros do Tribunal de Contas do Estado, após arguição pública, será realizada por votação secreta, podendo ser indicados candidatos pessoas com mais de 35 e menos de 70 anos de idade.



Plataforma digital: Aponte sua camera para o QR code



APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Braide, principal pergunta

Logo devem começar a questionar o prefeito Eduardo Braide (PSD), como pré-candidato à prefeitura de São Luís sobre o compromisso de cumprir por completo o seu segundo mandato caso consiga a reeleição ao executivo municipal. Evidente a leitura das equipes de estratégias eleitorais no atual quadro de apoios nesta eleição de 2024 com o olhar nas possibilidades de um período de gestão mais curto do atual prefeito, permitindo em dois anos a pré-candidatura ao governo do estado em 2026.



LETRAMENTO INFORMACIONAL:

Como sobreviver à internet

FERNANDA OLIVETO

Mestre em educação pela Universidade de Brasília, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e bolsista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Era 1917 quando duas meninas criativas e talentosas, Elsie e a prima Frances Griffiths, em Bradford, Inglaterra, criaram uma fake news tão aparentemente real que chegaram a enganar o grande Arthur Conan Doyle. Ele escreveu um livro sobre o caso (*The coming of the fairies*) e produziu artigos para revistas, entre os quais *Fairies photographed* e *Strand Magazine*.

Tratava-se de fotos que registravam encontros das meninas com fadinhas encantadas. O caso ficou conhecido como as Fadas de Cottingley. Apenas na década de 1980, o editor do *British Journal of Photography* à época, Geoffrey Crawley, pôs fim à questão, provando que as fadas eram de papel e estavam suspensas por fios.

Uma prova evidente do poder de manipulação da verdade. Nas mãos das primas inglesas, o caso tomou ares pitorescos, até pela ingenuidade da invenção, mas, o que poderia ter acontecido se, em vez de fadas, fosse algo menos lúdico, com viés acusatório, para prejuízo de alguém? Afinal, é relativamente fácil modificar dados, maquiá-los e utilizá-los para finalidades diversas. Hoje, com a internet, assistimos, quase que impotentes, à proliferação de notícias falsas e golpes de todo o tipo.

A era da informação trouxe o progresso para vários setores, mas também trouxe bruxas no lugar de fadas. Diante do avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs), é preciso discutir, a partir de um olhar crítico, cauteloso e não negativista, as possibilidades de enfrentamento dos riscos a que a sociedade está sujeita, de modo especial as crianças, por serem mais vulneráveis.

A fim de lidar com as fake news e

com a exposição de dados pessoais, a educação se sustenta como a melhor estratégia para estimular o pensamento dialógico e crítico e desenvolver competências em letramento informacional. Kelley Gasque, pesquisadora do tema e professora da Universidade de Brasília (UnB), define letramento informacional como o processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas. Segundo a autora, o letramento informacional capacita os aprendizes para a busca e o uso da informação de maneira eficiente e eficaz.

Uma das lições que a pandemia de covid-19 trouxe foi a iminência de serem desenvolvidas competências informacionais para a sobrevivência no mundo hiperconectado. Para que isso ocorra, e não será algo tempestivo, mas em longo prazo, o letramento informacional deve ser um conteúdo obrigatório nos planos de curso desde a infância.

Com a inserção de questões como comportamento informacional, identificação de fontes confiáveis, navegação segura, proteção de dados e informações pessoais, a criança em formação aprenderá um verdadeiro protocolo para a navegação defensiva, ou seja, a navegar na internet, realizar buscas por informações, flunar por páginas de sites diversos, fazer compras em lojas de e-comércio, participar de redes sociais, ir a consultas remotas, pagar contas em bancos virtuais e fazer todo tipo de procedimento possível através da rede.

Agindo com cautela, de maneira defensiva, a sociedade conseguirá ter mais liberdade para fazer escolhas virtuais sem que, para isso, tenha de pagar o preço alto de ter sua vida exposta ou sua conta zerada por algum hacker.

A capacidade de agir com criticidade diante do bombardeio de informações a que somos expostos diariamente é um dos alicerces do letra-

mento informacional. Com esse objetivo, pretende-se que a sociedade desenvolva uma postura reflexiva e crítica, e seja incentivada, desde a idade escolar, a agir de forma consciente de sua posição no mundo globalizado. Entretanto, há muito o que se fazer, em especial no Brasil, para que o letramento informacional seja uma realidade para a população e consiga colher os frutos almeçados com o amadurecimento e implementação da proposta.

As seduções das TICs são muitas e apelam para todos os sentidos — sobretudo o visual. Não só palavras, mas imagens são manipuladas para apresentar uma verdade forjada (lembra-se das fadas?), cuja intenção é ludibriar e conservar o interesse de uma minoria cujos interesses são manter seu domínio econômico e político.

O letramento informacional sustenta-se como umas formações mais relevantes no momento, pois, sem ele, vive-se à margem de tudo, das questões políticas, da defesa dos direitos, da proteção à própria vida, da conservação da biodiversidade, entre outros temas relevantes dos quais ficará alijado.

Nesse contexto, o letramento informacional é, portanto, uma ferramenta para a cidadania, um instrumento que dota o ser da capacidade de nutrir-se da informação da melhor forma possível, e promovendo a construção do conhecimento e exercitando a indagação, o aprendizado e o posicionamento do ser no contexto em que vive.

Agir assim é ser protagonista da própria história, é exercer, em plenitude, a cidadania. O futuro está traçado em bytes, megabytes, de forma que não é possível fugir da tecnologia, até porque ela traz inúmeras vantagens e perspectivas interessantes para todas as áreas do conhecimento. O desafio é conviver com as dicotomias da tecnologia, dotando-se de competências para reconhecer e, se não debelar, minimizar os prejuízos.

Usando a ciência a favor da educação

MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da Universidade Federal de Pernambuco

Um dos poucos livros que escrevi teve como título *Sem educação não haverá futuro*. Esse título foi inspirado numa história de jovens estudantes pernambucanos da época em que eu ocupava a função de secretário de Educação do estado de Pernambuco. Mas ele se aplica à realidade de qualquer país que deseje ser protagonista no atual cenário mundial, pois, sem pessoas bem formadas, é difícil falar em desenvolvimento sustentável. Para formar bem, é preciso oferecer uma educação de qualidade para essas pessoas, e isso passa, como ponto de partida, por lhes assegurar acesso, permanência, aprendizagem em cada etapa escolar e conclusão na idade certa. Naturalmente, cabe ao Estado, em colaboração com a sociedade, oferecer essa educação, conforme reza o Art. 205 da Constituição Federal (CF).

Essa tarefa não é simples. Não basta apenas ter dinheiro para o enfrentamento dessa oferta; é preciso usá-lo com eficiência e eficácia — ou seja, aplicar adequadamente o dinheiro público. Nesse contexto, os gestores públicos têm a seu favor a ciência e devem usá-la para tomar decisões que levem ao desenvolvimento integral de seus estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho — ainda de acordo com o Art. 205 da CF.

Tomar decisões com base em evidências e dados confiáveis será um diferencial nesse novo cenário fortemente impactado pela disrupção tecnológica. O país tem avançado nesse campo. Um dos exemplos foi a criação da Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE), liderada pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), que, recentemente, escreveu um belíssimo artigo de opinião sobre o tema, intitulado *Educação tem ciência*, no jornal *O Globo* (1/3/2024).

Nessa linha, cabe também registrar uma importante iniciativa, fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) — iniciada na gestão do então governador João Dória e mantida pelo atual governador Tarcísio de Freitas (é importante manter a continuidade da política pública em educação) com o Programa de Pesquisa em Educação Básica (Proeduca) —, de chamada para propostas de pesquisas capazes de gerar evidências científicas e tecnológicas com potencial para subsidiar a gestão da educação pública, visando à melhora da aprendizagem escolar e à diminuição das desigualdades educacionais.

Tais esforços podem contribuir para que o investimento público em educação chegue lá na ponta e não se perca pelo meio do caminho. Estudos feitos pelo economista Ricardo Paes de Barros mostram que 59% da desigualdade educacional entre os municípios brasileiros se explicam pela ineficiência dos gastos públicos. O uso mais eficiente desses recursos vai ser decisivo para o enfrentamento da redução da desigualdade social em nosso país.

Um recente estudo, publicado em 18/3/2024 na *Folha de S. Paulo*, mostrou que quase metade dos alunos brasileiros não termina o ensino fundamental (EF) na idade certa, ou seja, aos 14 anos. O Brasil tem agora um indicador que mede a regularidade de trajetórias educacionais — por exemplo, ele nos mostrou que 69% dos estudantes de maior nível socioeconômico concluem o EF na idade certa, mas apenas 38% dos mais pobres conseguem terminar a etapa em nove anos. Mostrou também que 62% dos estudantes brancos terminam a etapa na idade certa, mas apenas 46% dos pardos, 41% dos pretos e 23% dos indígenas conseguem ter uma trajetória regular no EF.

Se quisermos ter uma nação que ofereça uma educação de qualidade para todos, como prevê a nossa Constituição, isso não se resolverá somente com mais dinheiro; será preciso tomar decisões mais assertivas, e, para isso, temos a ciência a nosso favor. Penso, por fim, que os gestores públicos deveriam seguir esse caminho e serem reconhecidos por esse posicionamento.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.brPatrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.brRaimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.brCelio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.brREDAÇÃO
(98) 99144-5641ASSINATURAS
(98) 99144-5645ASSINATURAS
(98) 99144-5646COMERCIAL
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

OPORTUNIDADE

Transformar Juntos Maranhão em pauta

Evento gratuito vai trazer premiação, encontros e fóruns sobre Políticas Públicas que impactam o ambiente de negócios do estado. Inscrições abertas até esta segunda-feira

Seguem abertas até às 17h desta segunda-feira (8) as inscrições para o Transformar Juntos Maranhão, evento gratuito com a proposta de discutir pautas que promovam a melhoria do ambiente legal para os pequenos negócios.

Realizado pelo Sebrae em parceria com o Governo do Estado, o evento acontece no Multicenter Negócios e Eventos, na capital São Luís, das 8h às 18h, com uma diversificada programação que inclui palestras, painéis, oficinas e estandes.

“O objetivo é apresentar e conectar boas práticas na gestão pública, bem como iniciativas de atores locais que alcançaram resultados positivos na implantação de soluções empreendedoras e inovadoras. Esse debate é muito importante porque tem o objetivo de proporcionar uma visão ampla para os gestores públicos, para os empresários, para o terceiro setor, sobre temas que estão no dia a dia dos pequenos negócios, que muitas vezes não têm conhecimento do quanto es-

sas informações podem contribuir para o seu desenvolvimento”, esclarece a gerente da Unidade de Ambiente de Negócios do Sebrae no Maranhão, Keila Pontes.

Empreendedorismo e debates

A programação contempla a solenidade de entrega do Prêmio Prefeitura Empreendedora, pela manhã, e dois encontros e quatro fóruns que ocorrem simultaneamente durante a tarde. Entre as agendas estão o Fórum de Políticas Públicas para Pequenas Empresas, que vai abordar temas como a regularização fundiária e programa de integridade nas pequenas empresas, e o Fórum de Educação Empreendedora, que vai tratar sobre gestão escolar e como a educação pode promover o desenvolvimento de um município.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Embaixadores conhecem as potencialidades aeroespaciais

(FOTO: HANDSON CHAGAS)



EMBAIXADORES DA UNIÃO EUROPEIA VISITAM O CLA PARA ESTABELECEM POSSÍVEIS OPORTUNIDADES ECONÔMICAS COM O ESTADO

Em Alcântara, o vice-governador Felipe Camarão apresentou o Centro de Lançamento (CLA) aos embaixadores dos Estados-membros da União Europeia, na sexta-feira (5). O Maranhão foi o estado escolhido para sediar a missão anual dos emissários da UE no Brasil, com objetivo de conhecer, de perto, oportunidades e perspectivas de cooperação econômica, comercial e acadêmica com o estado.

Na ocasião, Felipe fez um panorama da visita dos embaixadores aos equipamentos construídos pelo Governo do Maranhão em várias áreas, a exemplo da Casa Ninar, da Creche Liberdade e do Porto do Itaqui, onde conheceram toda a capacidade logística que o Maranhão tem em importação e exportação, além da oportunidade da reunião na Fiema junto aos empresários do estado.

Para Camarão, ao conhecerem to-

das as potencialidades do Maranhão, os embaixadores podem fortalecer cooperação econômica, ocasionando mais geração de emprego e renda para os maranhenses.

“Hoje, estamos aqui na Base de Alcântara, que é uma base aeroespacial brasileira. Aqui, no Centro de Lançamento de Alcântara, pudemos apontar as potencialidades aeroespaciais que temos no estado. Esperamos que eles tenham ficado satisfeitos, aliás, tenho certeza que ficaram. Essa iniciativa faz parte da nossa busca por investimentos que gerem mais empregos e renda para o Maranhão”, pontuou Camarão.

A embaixadora da União Europeia no Brasil, Marian Schuegraf, avaliou positivamente o CLA e ressaltou que o espaço possibilita avanços na cooperação aeroespacial. “Essa visita ao Centro de Lançamento de Alcântara

me parece uma boa oportunidade para expandir a cooperação aeroespacial entre União Europeia, incluindo os seus estados membros, junto ao Brasil, aqui na cidade de Alcântara”, disse.

O prefeito de Alcântara, Nivaldo Araújo, afirma que a visita só engrandece a cidade de Alcântara, o que gera a esperança de mais investimentos no Centro de Lançamento, em benefício de todo o Brasil.

“A partir da visita dos embaixadores, a gente consegue dimensionar o quão importante é o Centro de Lançamento não só para o município de Alcântara, mas para todo o Brasil. A gente espera que eles levem uma boa impressão do projeto tecnológico brasileiro e que venham investimentos que beneficiem toda a sociedade brasileira”, enfatizou o gestor.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Braide, principal pergunta



Logo devem começar a questionar o prefeito Eduardo Braide (PSD), como pré-candidato à prefeitura de São Luís sobre o compromisso de cumprir por completo o seu segundo mandato caso consiga a reeleição ao executivo municipal. Evidente a leitura das equipes de estratégias eleitorais no atual quadro de apoios nesta eleição de 2024 com o olhar nas possibilidades de um período de gestão mais curto do atual prefeito, permitindo em dois anos a pré-candidatura ao governo do estado em 2026.

Primeiro o Braide e aliados precisam espocar a urna no primeiro turno do pleito de outubro, tarefa muito complicada caso o Palácio do Leões ratifique o nome do Duarte Jr. (PSB) na assinatura integral ao pré-candidato do ministro Flávio Dino (STF). Mesmo que vença no segundo turno, derrotando o maior grupo político do Maranhão, ainda existe tempo para uma jogada com foco na cadeira de governador. Repetindo, necessitam mostrar os votos asfixiantes na urna!

Por enquanto, Braide está na dianteira das pesquisas, mantendo os tímpanos fechados para os diários ataques da turma do Dino e na Câmara de Vereadores de São Luís. No estilo de nem reconheço a presença deles. Sabe como habilidoso e articulado gestor a necessidade de mudar os humores dos puxadores de votos. Talvez esteja esperando o momento certo dos acertos em troca de votos. Questão está no tempo de espera para mostrar a estrutura de campanha e o lastro financeiro. Verdade é que dinheiro não vai faltar para nenhum dos dois lados.

Esperam uma virada de opinião do governador Carlos Brandão (PSB) apoiando o pré-candidato Neto Evangelista (UNIÃO), atualmente na confortável função de líder do governo na Assembleia Legislativa. Sem esquecer a conquista do ex-prefeito Edivaldo Holanda, sempre mudo e lembrado nas pesquisas como o peso da balança na decisão final.

Resta a pergunta, Eduardo Braide (PSD) caso seja reeleito vai ficar até o final do mandato?



Tentativa – Estranho que os representantes do ministro Flávio Dino (STF) ainda mantenham a infantilidade em testar a capacidade de comando da presidente Iracema Vale (PSB) na Assembleia Legislativa do Maranhão. Nada adiantou a tentativa de intimidar, pelas redes sociais, a mulher Iracema, mesmo sendo deputada estadual de primeiro mandato não admite o uso do legislativo para constranger o governador Carlos Brandão (PSB). Criaram um fato apontando o chefe do executivo estadual como um conservador contra os movimentos sociais na aprovação da homenagem ao MST, Fetaema e Contag. Conseguiram umas poucas notícias na imprensa alternativa e o alerta dos dirigentes das entidades para barrarem o uso em jogadas pequenas.

ELEIÇÕES 2024

Orientações para quem vai votar pela 1ª vez

Eleitoras e eleitores vão escolher novos prefeitos, vice-prefeito e vereadores que representarão cidadãos e cidadãs pelos próximos quatro anos

As Eleições Municipais de 2024 ocorrem no mês de outubro, mas os preparativos e a organização para que tudo ocorra com eficiência e transparência no dia do pleito são feitos bem antes pela Justiça Eleitoral. Para quem vai votar pela primeira vez em um dos 5,5 mil municípios do país, é importante ficar atento às orientações e aos prazos para participar das eleições.

Eleitoras e eleitores vão escolher, este ano, novos prefeitos, vice-prefeito e vereadores, que representarão cidadãos e cidadãs pelos próximos quatro anos. Confira abaixo quem pode votar, como solicitar a primeira via do título de eleitor, como consultar o local de votação e muito mais.

Quem pode participar das eleições?

Se você já tem 18 anos ou vai completar a maioria até o dia 6 de outubro deste ano, data do primeiro turno das eleições, saiba que o voto é um direito, mas também um dever. Para

jovens entre 16 e 18 anos, a participação no pleito também é possível e muito importante, apesar de não ser uma obrigação. O voto também é facultativo aos analfabetos e maiores de 70 anos.



A partir de 15 anos de idade, já é permitido tirar o título de eleitor. No entanto, a pessoa só poderá votar ao completar 16 anos.

Como tirar a 1ª via do título eleitoral

Com um celular ou computador com acesso à internet, você pode solicitar o primeiro título eleitoral de forma simples e rápida. É só acessar o portal do TSE e clicar no ícone "Serviços eleitorais", localizado no canto superior esquerdo do portal. Depois, escolha Autoatendimento Eleitoral e, em seguida, "Título Eleitoral", em azul, e siga para "Tire seu título eleitoral". Será necessário preencher dados pessoais como o número do CPF, a data de nascimento e o nome da mãe, e seguir com as orientações do sistema.

Para tirar a primeira via do título, também é preciso fazer a coleta da biometria de forma presencial. O autoatendimento informará todos os passos que você deve seguir.

Fique atento ao prazo. A solicitação deve ser feita até 8 de maio, dia de fechamento do cadastro eleitoral. Jovens sem cadastro biométrico têm até o dia 8 de abril para solicitar o alistamento.

OPORTUNIDADES

Prefeitura de Açailândia abre seletivo com mais de 50 vagas

A Prefeitura de Açailândia, por meio da Fundação de Apoio Tecnológico (Funatec), anuncia a realização de um novo Processo Seletivo, que tem por objetivo o preenchimento de 54 vagas, bem como a formação de cadastro reserva destinado à contratação de profissionais.

Há oportunidades disponíveis entre os seguintes cargos: Agente Comunitário de Saúde (54) e Agente de Combate às Endemias.

Vale ressaltar que no quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas aos candidatos (AC e PCD) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Para concorrer a uma das chances ofertadas, é necessário que o candidato tenha escolaridade em nível médio, bem como Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria B, além de residir na área de abrangência da vaga pleiteada e concluir, com aproveitamento, o curso de formação inicial.

Ao ser contratado, o profissional deve exercer funções em jornadas de 40 horas semanais, referente a remuneração mensal no valor que alterna entre R\$ 2.604,00.

Procedimentos para participação

Os interessados em participar do Processo Seletivo, podem se inscrever de forma eletrônica no período de 14 de março de 2024 a 14 de abril de 2024, por meio do site da empresa Funatec.

Vale ressaltar que o candidato deve efetuar o pagamento da taxa no valor de R\$ 45,10.

É possível votar sem biometria?



A eleitora ou o eleitor que não tem a biometria cadastrada na Justiça Eleitoral poderá votar normalmente no pleito de 2024. Porém, para quem vai tirar o título pela primeira vez, a biometria é obrigatória.

Quem ainda não tem a digital cadastrada, pode procurar o cartório eleitoral mais próximo, verificando a necessidade de agendamento prévio, até o dia 8 de maio. O cadastro biométrico é gratuito e confere mais segurança ao voto, além de evitar a formação de filas nas seções de votação.

Como consultar o local de votação?

Você já baixou o aplicativo e-Título no celular? Para baixar o aplicativo, basta entrar nas lojas virtuais das plataformas iOS ou Android, fazer o download e inserir os dados solicitados. Entre as funcionalidades do aplicativo, é possível consultar o local de votação, além de funcionar como via digital do título eleitoral.

Entre outras ações que podem ser feitas pelo e-Título, estão: emissão de diversas certidões, como Quitação Eleitoral, Nada Consta Criminal Eleitoral e Declaração de Trabalho Eleitoral; consulta da situação do título de eleitor; apresentação de justificativa pelo não comparecimento no dia do

pleito; consulta e emissão de débitos eleitorais; e até inscrição para participar ativamente como mesário voluntário nas Eleições Municipais de 2024.

O que são zonas e seções eleitorais?

As seções eleitorais são as salas de votação onde fica a urna eletrônica. É o local exato onde eleitoras e eleitores votam. Já as zonas eleitorais são as regiões geograficamente delimitadas dentro de um estado, gerenciada pelo cartório eleitoral, que centraliza e coordena os eleitores ali domiciliados. Pode ser composta por mais de um município, ou por parte dele.



Provas

Como forma de classificação, os candidatos serão avaliados mediante aplicação de prova objetiva na data prevista de 26 de maio de 2024, às 9h, em local a ser divulgado posteriormente.

A prova terá duração máxima de três horas e consistirá em 40 questões que envolvem as disciplinas de língua portuguesa; raciocínio lógico e matemático; noções de informática; e conhecimentos específicos.

Além da etapa anterior, os candidatos serão submetidos à fase de prova de Títulos, no qual a documentação estabelecida no edital, deve ser encaminhada entre 20 e 21 de junho de 2024.

Logo, os candidatos classificados nas etapas anteriores e convocados, participarão do curso de formação inicial, no qual o cronograma será divulgado posteriormente.

Vigência

De acordo com o edital de abertura, o Processo Seletivo terá validade durante um ano, contado a partir da homologação, com possibilidade de ser prorrogado por igual período.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Dois milhões estão fora da sala de aula

O último Censo 2023 mostra que 68 milhões de brasileiros acima de 18 anos não concluíram a educação básica

Desde problemas para acompanhar os conteúdos até a necessidade de trabalhar cedo: o abandono escolar foi registrado em pesquisa feita pelo Ipec, a pedido do Unicef em 2022, revelando que 11% de crianças e adolescentes brasileiros deixaram a sala de aula. Ou seja, dois milhões de meninos e meninas perderam a chance de aprender, comprometendo oportunidades na vida adulta. E o último Censo 2023 mostra, ainda, que 68 milhões de brasileiros acima de 18 anos não concluíram a educação básica. Afinal, como virar essa página?

De acordo com a professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Estácio São Luís, Célia Cunha, é preciso ter atenção aos vários fatores que levam tantos jovens a se afastar do ambiente escolar. “Algumas motivações para essa realidade que devemos observar e ajudar a enfrentar são a falta de suporte dos pais, situações financeiras difíceis que levam os alunos a trabalhar em tempo integral,

problemas de saúde mental, bullying e as dificuldades de aprendizado não diagnosticadas”, explica.

O problema também pode estar dentro da escola, segundo a especialista, quando não existe engajamento dos alunos com o currículo, problemas de disciplina ou até mesmo a qualidade do ensino oferecido. “É fundamental implementar estratégias que abordem esses fatores de forma completa”, ressalta Célia. E por que não pensar em igualdade e inclusão?

A professora acredita que somente com esforços de toda a comunidade com professores, funcionários da escola e os pais e responsáveis, é possível acolher tantos meninos e meninas que não estão estudando. “Programas de mentoria para alunos em situação de risco, envolvimento ativo dos pais na vida escolar dos filhos, identificação precoce de problemas de aprendizado e saúde mental, criação de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, apoio psicológico e emocional aos

alunos, além de programas extracurriculares que possam aumentar o engajamento dos estudantes são essenciais para essa mudança acontecer”, finalizou a pedagoga.



SAÚDE

Nível de alerta “muito alto” para obesidade, afirma estudo

Nos próximos dez anos, um em cada quatro adultos em todo o mundo será obeso – total que equivale a quase dois bilhões de pessoas. No Brasil, estima-se que 41% dos brasileiros vão passar a conviver com a doença, nesse mesmo prazo. As estatísticas são do Atlas Mundial da Obesidade, elaborado pela Federação Mundial de Obesidade (WOF, na sigla em inglês), que classificou o Brasil como nível de alerta “muito alto”, no que diz respeito a essa condição de saúde.



“A obesidade é um problema de saúde pública com prevalência crescente no mundo e no Brasil”, explica o cardiologista Pablo Germano de Oliveira, da Faculdade de Medicina de Açailândia (IDOMED FAMEAC). “Ela causa mudanças na estrutura e tamanho do coração, comprometendo seu funcionamento. Além disso, aumenta o risco de obstrução das artérias do coração, o que pode levar a complicações graves como infarto e acidente vascular cerebral”, alerta.

Mudar o estilo de vida é a solução mais eficaz para combater a obesidade. A jornalista Suzana Beckman, 38 anos, luta há muitos anos para superar essa condição, e chegou a pesar 107 kg quando decidiu realizar a cirurgia bariátrica. Na época, Suzana enfrentava uma série de desafios relacionados à saúde, incluindo pressão arterial elevada e um colesterol total que ultrapassava 400.

“Eu era obesa grau 3 e sedentária. Ficava cansada até para falar. Mas esta semana eu subi a ladeira da Rua Montanha Russa que fica no Centro Histórico de São Luís, correndo. Nem acreditei!”, comemorou.

A cirurgia bariátrica não só transformou o físico de Suzana, mas também impactou profundamente sua relação com a comida e sua saúde emocional. “A bariátrica mexe muito com o físico, mas também é uma bomba emocional”, explica ela. “Como o estômago está menor e não cabe tudo, eu tenho que escolher o que vou comer. Tem um limite que eu não consigo exceder nem que eu queira, o corpo não aceita. E a gente perde o gosto por certas coisas”, comenta.

Nem só de cirurgia bariátrica, porém, se faz o desafio de superar a obesidade. “A parte mais difícil é que comer direito requer tempo e planejamento, algo que falta na nossa rotina caótica”, admite ela. “Mas eu tento compensar com outras coisas. Hoje eu vou ao karatê cinco vezes por semana, sempre que posso uso uma escada em vez de elevador e como salada todo dia, por exemplo.”

Prevenção

Dr. Pablo enfatiza a importância de um estilo de vida saudável na prevenção da obesidade. “Evitar alimentos gordurosos e hipercalóricos, preferir alimentos naturais como frutas e verduras, e praticar atividade física regularmente são essenciais”, diz ele.

O especialista explica também que, para enfrentar o excesso de peso de maneira eficaz, é fundamental direcionar o foco para hábitos saudáveis, em vez de se preocupar apenas em perder peso. Isso envolve adotar uma alimentação equilibrada e nutritiva, incorporar a prática regular de atividade física à rotina, cuidar da saúde emocional com apoio e acolhimento adequados e elaborar planos realistas e alcançáveis. “Essas medidas não apenas auxiliam na redução do peso, mas também promovem uma melhor qualidade de vida geral e contribuem para a manutenção de resultados a longo prazo”, conclui. Suzana, agora, enfrenta o futuro com otimismo e determinação. “A jornada não foi fácil, mas valeu a pena cada esforço”, conclui ela. “Espero que minha história inspire outras pessoas a buscar uma vida mais saudável e feliz”, conclui.

PORTE DE ARMA

A pedido da DPE-MA, STF absolve réu



Fruto de atuação do Núcleo de Segunda Instância da Defensoria Pública do Maranhão (DPE/MA), o Supremo Tribunal Federal (STF) absolveu, por unanimidade, um homem do crime de porte ilegal de arma de fogo. A perícia oficial comprovou que o revólver apreendido não estava em condições de uso.

Em primeira instância, o homem havia sido condenado por tráfico de drogas e pelo porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, crime previsto no artigo 14 do Estatuto do Desarmamento. A decisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJMA) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A ação de habeas corpus – (HC) 227219 – movida pela DPE maranhense, acompanhada pelo defensor pú-

blico José Augusto Gabina, restringiu o pedido de absolvição ao crime previsto no estatuto, sendo que atestada a ineficiência da arma e munições apreendidas, a condenação não poderia ser mantida.

Para Augusto Gabina, a ação foi fruto de persistência diante de uma condenação ilegal. “De hoje em diante, com essa decisão do STF, haverá um novo olhar nos julgamentos onde há laudo pericial que atesta a ineficiência da arma de fogo”, afirmou.

A arma era defeituosa e incapaz de efetuar disparos, por isso o colegiado entendeu que o caso se aproxima do conceito de simulacro ou arma obsoleta, cujo simples porte não configura crime.

Em seu voto pela concessão do HC, o relator do caso, o ministro André

Mendonça, destacou que o STF tem entendimento de que o porte ilegal de arma é crime de perigo abstrato, ou seja, não é necessária a demonstração de efetiva situação de perigo para a sua consumação. No entanto, ele apontou que, no caso concreto, laudo pericial oficial atestou a absoluta ineficácia do revólver e da munição.

Assim, para o relator, é equivocado até mesmo chamá-la de arma de fogo, como estipula o Decreto 10.030, que regulamenta o Estatuto do Desarmamento, pois o conceito pressupõe o disparo de projéteis. Mendonça ressaltou que o Código Penal estabelece que não se pune a tentativa quando, por ineficácia absoluta do meio ou por absoluta impropriedade do objeto, é impossível consumar-se o crime, como ocorreu no caso em questão.

SURF

Maranhense treina firme para Brasileiro

Em 2023, Kadu Pakinha representou o Maranhão em duas etapas do Circuito Brasileiro de Surf de Base, com destaque para o desempenho na segunda etapa

O surfista maranhense Kadu Pakinha continua treinando firme no Rio de Janeiro, de olho nos desafios da temporada de 2024. Em busca de títulos para o Maranhão e evolução no cenário nacional da modalidade, Kadu vai participar da primeira etapa do Circuito Brasileiro de Surf de Base, entre os dias 18 e 21 de abril, em Porto de Galinhas, na cidade de Ipojuca-PE.

Em 2023, Kadu Pakinha representou o Maranhão em duas etapas do Circuito Brasileiro de Surf de Base, com destaque para o desempenho na segunda etapa, ocorrida no Guarujá-SP, onde garantiu classificação para a segunda fase. "A expectativa é muito boa para a temporada de 2024, estou trabalhando todos os dias com foco na conquista de grandes resultados para o surf maranhense. O Circuito Brasileiro é um evento muito importante, e não vai faltar dedicação em busca das primeiras posições. Mais uma vez, fica o agradecimento ao governo do Estado e à Potiguar, que dão

todo o suporte para que eu possa representar o Maranhão nas principais competições do país", diz Pakinha, que também está confirmado na disputa do Circuito Carioca, um dos mais competitivos do Brasil.



Kadu Pakinha acumulou bons desempenhos nos eventos realizados em 2023. O surfista maranhense ficou entre os quatro melhores colocados nas três etapas do Circuito ASN Puro Suco Nova Geração, em Niterói, e foi

semifinalista das categorias Sub-16 e Sub-18 da 2ª etapa do Circuito de Surf Cyclone, no Rio de Janeiro.

A expectativa é muito boa para a temporada de 2024, estou trabalhando todos os dias com foco na conquista

Além disso, Kadu Pakinha chegou às semifinais do Canto Open, garantiu a quarta posição na categoria Sub-16 Masculino do Grumari Masters e disputou o Saquarema Surf Pro Am, competições que deram experiência e confiança ao jovem surfista para a temporada de 2024.

"DOCUMENTO INIDÔNEO"

Atual campeão brasileiro de surf é punido pelo STJD e cumpre suspensão de 180 dias

O campeão brasileiro de surfe de 2023 foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em janeiro deste ano. Wesley Dantas apresentou um documento inadequado para comprovar que havia feito o pagamento da inscrição dentro do prazo e garantir a participação na sexta etapa do Dream Tour no ano passado, em Fernando de Noronha.

Por unanimidade de votos, a Comissão Disciplinar do STJD condenou Wesley Dantas à exclusão da sexta etapa do Dream Tour. Atleta sofreu uma pena de multa no valor de R\$ 7 mil e uma suspensão de 180 dias, cumulada com multa no valor de R\$ 400 correspondente à taxa de inscrição. Wesley está cumprindo a suspensão desde o dia 22 de janeiro deste ano. Como ele se mantém em primeiro lugar no ranking mesmo sem computar os pontos dessa etapa, o título nacional de Wesley está mantido.



A notícia veio à tona nesta quarta quando o Dream Tour divulgou a lista de atletas para a próxima temporada do campeonato brasileiro de surfe. Wesley, em primeiro no ranking do ano passado, apareceu suspenso temporariamente do circuito. De acordo com Paulo Moura, vice-presidente da Confederação Brasileira de Surf (CBSurf), o posicionamento da organização é acatar a decisão final do STJD.

Segundo a denúncia, o atleta apresentou um "documento inidôneo" para comprovar tentativa de acesso ao sistema de inscrições da CBSurf no período correto, entre os dias 5 e 12 de novembro de 2023. Também foi detectado inconsistências no comprovante de suposto pagamento enviado. O código identificador do comprovante se referia ao pagamento de sua inscrição na quinta etapa do Dream Tour, em Salvador, e não na sexta.

MERCADO DA BOLA

River-PI faz proposta para tirar Zé Augusto do MAC



Com a proximidade da Série D do Campeonato Brasileiro, as equipes que disputam a competição estão se reforçando.

Sendo o técnico mais tempo no comando técnico de uma equipe no estado, Zé Augusto está na mira de concorrentes do Maranhão Atlético Clube na Série D.

Desde 2022 no Bode Gregório, com dois títulos (Série B do Maranhense e Campeonato Estadual – 2022 e 2023),

o treinador recebeu proposta do River-PI.

Zé Augusto seria o nome certo para substituir Dico Woolley. O time piauiense foca no acesso à Série C de 2025 e monta um elenco forte para a competição. O nome de Zé Augusto seria ideal para comandar o elenco na competição nacional.

Essa não é a primeira investida de uma equipe em Zé Augusto. Em janeiro deste ano, ele recusou uma propos-

ta do Ferroviário-CE, equipe que eliminou no MAC na Série D de 2023, e ainda conseguiu o acesso à Série C deste ano.

Ficha técnica

- **Nome:** José Augusto Freitas Sousa
- **Apelido:** Zé Augusto
- **Idade:** 45 anos
- **Naturalidade:** São Luís
- **Jogos como técnico do MAC:** 70 partidas

SÃO JOÃO DA THAY

Dois dias de festa e grandes atrações

Começaram as vendas dos ingressos, para o São João da Thay 2024, em sua nova e ampla loja no Shopping da Ilha, toda repaginada com temas juninos

Foi inaugurada no piso L3 do Shopping da Ilha, a super loja para venda de ingressos, do "São João da Thay 2024" com temática junina.

A maranhense, Thaynara OG, que se destaca nas redes sociais e imprensa nacional, entre as maiores celebridades do Brasil, participou do evento, que leva a sua assinatura e atrai personalidades e grandes atrações nacionalmente.

Thaynara OG idealizou esse evento anual, para divulgar as belezas do Maranhão, a nossa tradição junina e tomou dimensões gigantescas. Prova disso, esse ano serão dois dias de festa (07 e 08 junho). Entre as atrações, destaque para Wesley Safadão e as principais brincadeiras juninas do estado. Vai ser lindo

Madalena Nobre prestigiou ao lado de Thaynara OG, do evento. Os melhores momentos podem ser vistos, no canal YouTube/programanobre



MADALENA NOBRE E A IDEALIZADORA DO EVENTO, THAYNARA OG



MARCOS DAVI JR, MADALENA NOBRE E MARCOS DAVI CONFERINDO A PROGRAMAÇÃO

Reggae, produto cultural e turístico do Maranhão



ALLAN GARCÊS COM A ESPOSA

Foi lançado na noite do dia 30, o Projeto "Talentos do Reggae", que visa premiar, incentivar e valorizar artistas ligados ao ritmo jamaicano, que faz bastante sucesso no Maranhão.

A proposição é do Deputado Federal Allan Garcês, que está unindo toda a cadeia produtiva do Reggae, com o objetivo de tornar o Reggae, produto turístico e cultural maranhense, gerando renda, oportunidades e muito mais visibilidade.

Mais detalhes: talentosdoreggae.com.br



ENTIDADES DO TURISMO ACREDITAM NO PROJETO



ARTISTAS DO REGGAE PRESTIGIARAM O EVENTO

Inauguração da Pezinho e Cia



A FRANQUEADA ELIZA BRITO E MADALENA NOBRE

A conceituada grife de moda infantil Pezinho e Cia abriu sua primeira loja em São Luís, na noite da última terça-feira (02) e o local escolhido foi o Shopping da Ilha.

Especializada em sapatos, bolsas, mochilas e acessórios, a loja é voltada para o público, do recém-nascido aos 16 anos. Muita coisa linda.

A franqueada Eliza Brito, recebeu convi-

dados e a direção nacional da marca, que tem origem em Goiânia, já conta com várias lojas em outros estados e está em expansão nacional.

Madalena Nobre prestigiou a inauguração, gravou entrevistas e todo o conteúdo e imagens estão disponíveis no canal YouTube/programanobre e instagram @madalenanobreoficial



A CEO DA MARCA, WALKIRIA CALIXTO E A FRANQUEADA, ELIZA BRITO

Maxx expõe tecnologia em feira



AUGUSTO DINIZ (PRES. MAXX) E VICTOR AKILLA DO MARKETING, ENTRE COLABORADORES

Nos dias 01, 02 e 03 de abril aconteceu no Multicenter Sebrae, o Convergência 2024, um dos maiores eventos de inovação do setor público, promovido pela rede Conexão Inovação Pública, em parceria com a RIMA, o Sebrae-MA e a FIEMA. O objetivo foi proporcionar trocas de experiências e conexões, através de palestras, debates, oficinas, entre outras atividades.

Por estar totalmente alinhada com seus valores e missão, a operadora Maxx além de patrocinadora, também esteve com stand, apresentando seu amplo mix de serviços: Internet 100% Fibra, Streaming TV HD e Telefonia, além de soluções de tecnologia, voltadas para segurança residencial, call center terceirizado e muito mais.



FERNANDO DINIZ, FABRICIA BRAGA E JEFERSON BANDEIRA

PROGRAMA VOA BRASIL

Passagens a R\$ 200 será lançada ainda em abril

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, o programa Voa Brasil já está pronto, mas teve que ser adiado por conta da agenda do presidente

RAPHAEL PATI
CORREIO BRAZILIENSE

A iniciativa do governo federal que vai assegurar aos seus beneficiários passagens aéreas por R\$ 200 deve ser lançada ainda neste mês. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho (foto), o programa Voa Brasil já está pronto, mas teve que ser adiado por conta da agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “O projeto está pronto. De fato, coincidiu com a agenda do presidente Lula, mas a gente espera que, agora, em abril, a gente deva lançá-lo”, disse o ministro.

O anúncio ocorreu durante entrevista do ministro após o lançamento de outro programa do MPor, as Asas para Todos, na quarta-feira (3), e que contou com a participação de representantes do governo, como a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida.

Voa Brasil vem sendo postergado desde o início do ano, por conta de dificuldades relatadas pelas companhias aéreas. Elas alegam algumas dificuldades para baixarem os preços aos usuários, como o preço alto do querosene de aviação (QAV) e o passivo judicial, sobretudo de clientes que pedem indenização por atrasos e cancelamentos de voos. “Governo vai levar cidadania aos aeroportos brasileiros”, diz ministro. Na última segunda-feira (1º), a Petrobras reduziu o preço do QAV em cerca de 1,5%, apesar da alta recente no preço do petróleo no mercado internacional, que atingiu o valor de US\$ 90 pela primeira vez desde outubro.

Grupos beneficiados

O Voa Brasil deve beneficiar aposentados do INSS que recebem até dois salários mínimos e estudantes do Programa Universidade Para Todos (Prouni). No primeiro momento, serão ofertadas 2,5 milhões de passagens aéreas a R\$ 200 para esse públi-

co-alvo. No total, devem ser disponibilizadas 5 milhões de passagens por esse valor.

Voa Brasil terá passagens de até R\$ 200 para aposentados e alunos do Prouni

Segundo o governo, a iniciativa não utilizará verbas da União. Pelo que adiantou o próprio ministro no início do ano, a contrapartida para as companhias já foi feita, quando o governo reduziu o valor do QAV em 19%. Ainda de acordo com Silvio Costa Filho, quem voou nos últimos 12 meses não poderá ter acesso ao programa.



SAÚDE

Diferenças entre vírus sincicial respiratório e influenza

ALANA GANDRA
AGÊNCIA BRASIL

Com sintomas parecidos, os casos de vírus sincicial respiratório (VSR) e de influenza têm crescido no Brasil nas últimas semanas. Apesar de os dois vírus se comportarem de forma semelhante, existem particularidades que ajudam a fazer a distinção entre eles. O vírus sincicial respiratório, por exemplo, acomete com muita frequência os bebês pequenos, nos primeiros meses de vida. “Ele tem uma alta prevalência nesse período da vida. Tanto é que os estudos mostram que até que a criança complete um ou dois anos de idade, mais de 95% delas já terão sido expostas a esse vírus”, explica o presidente do Departamento Científico de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Marco Aurélio Sáfyadi.

O VSR tem uma manifestação clássica que é a bronquiolite, doença que começa com febre, tosse, igual a outras doenças respiratórias, mas que progride para um quadro de cansaço e insuficiência respiratória, chamado comprometimento do trato respiratório inferior, que abrange os pulmões, os bronquíolos. “Essa é uma manifestação que não é exclusiva do VSR, mas é muito típica dele”.

Já o vírus Influenza, de forma geral, tem gerado surtos em crianças de idades maiores, adolescentes e adultos jovens. “É bem sintomático nesse grupo, provoca febre de início súbito, dores no corpo, dor de garganta, sintomas de tosse, coriza. Nesses grupos etários – crianças maiores, adolescentes, adultos jovens, o vírus sincicial ra-

ramente vai provocar sintomas. Então, a idade acaba sendo um fator para se suspeitar de um ou de outro”, explicou o especialista. Entre os idosos, tanto o vírus da influenza como o sincicial podem ser problemáticos. Ambos provocam quadros parecidos nos idosos, muito difíceis de serem distinguidos.

Riscos

Segundo Marco Aurélio Sáfyadi, os riscos desses dois vírus são claros. Por exemplo, o VSR é responsável por 80% das bronquiolites e por um percentual importante das pneumonias em bebês pequenos. “Ele é o vírus que mais hospitaliza bebês. É a causa número um de hospitalização por quadros respiratórios, ou síndrome respiratória aguda grave, como relatam dados do Ministério da Saúde. No primeiro ano de vida, o campeão é o VSR”. Já nas crianças maiores, adolescentes e adultos, a predominância passa a ser do vírus Influenza e do Sars-Cov-2, vírus que causa a covid-19. “Tem estudos que mostram que ter infecção pelo sincicial nos primeiros meses de vida, e de forma mais grave e sintomática, pode se traduzir por tornar essa criança uma criança chiadora crônica, com episódios recorrentes de sibilância, ou chiado no peito”. De acordo com Sáfyadi, esses são impactos no longo prazo do fato de ter a infecção em idade tenra e de forma sintomática mais grave.

Estratégias

O diretor da SBP destaca duas estratégias já aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (An-

visa), mas ainda não disponíveis, para diminuir a carga de doenças provocadas pelo VSR. A primeira é a vacinação da gestante contra a VSR, que protege o bebê ainda no útero, e a segunda é um medicamento, um anticorpo monoclonal, que pode ser aplicado no bebê ao nascer e protege com uma única dose a criança por, pelo menos, cinco meses, que é o período de formas mais graves desse vírus.

Segundo Sáfyadi, esse medicamento já está sendo utilizado em alguns países da Europa e nos Estados Unidos, com redução dramática das taxas de hospitalização.

“Ambas as estratégias são muito promissoras e devem, obrigatoriamente, fazer parte dos debates do Ministério da Saúde para introduzir uma ou as duas estratégias no Brasil para proteger as nossas crianças dessa doença”, manifestou o pediatra.

COREIA DO NORTE

O que é songbun, o modelo que determina a vida dos cidadãos de acordo com sua lealdade

ATAHUALPA AMERISE
BBC NEWS MUNDO

O que seus avós ou bisavós fizeram na década de 1940? Qual era a sua filiação política?

Estes dados podem ser considerados irrelevantes para quase qualquer pessoa no mundo, mas, na Coreia do Norte, elas são determinantes para a vida dos cidadãos.

O rígido modelo de classificação social que rege o país coloca as pessoas em diferentes categorias: as leais ao regime da família Kim, as hostis e as que ficam em um nível intermediário, entre esses dois extremos.

O sistema conhecido como songbun – palavra que significa origem ou ingrediente em coreano e faz parte da expressão “chulsin songbun” ou “origem familiar” – condiciona todos os aspectos da vida de um norte-coreano: como o seu local de nascimento, as regiões que pode visitar, o seu acesso a alimentos e remédios, as suas possibilidades de estudar ou o trabalho que lhes é atribuído pelo Estado. “Songbun é o sistema no qual o seu valor é medido pelos méritos ou falhas de seus ancestrais e parentes”, explica à BBC a ativista e acadêmica Yeonmi Park, autora do livro autobiográfico Escapar para Viver: A Viagem de uma Jovem Norte-Coreana Rumo à Liberdade.

A Coreia do Norte nega a existência do songbun e garante que todos os seus cidadãos desfrutem de oportunidades iguais sob o Estado socialista.

No entanto, norte-coreanos que fugiram do país e especialistas com acesso a documentos do governo compilam testemunhos e provas deste sistema de classificação social ao longo dos anos.

Entenda nesta reportagem as origens do songbun e como ele funciona.

A origem

Na primeira metade do século 20, a Coreia era um país sujeito ao domínio colonial japonês, herdeiro de uma sociedade feudal confucionista (que dava extrema importância às hierarquias) com quatro classes: nobres, técnicos qualificados, pessoas comuns e párias.

Após a Segunda Guerra Mundial, a península passou do domínio colonial japonês para uma divisão entre o Norte comunista, influenciado pela União Soviética de Josef Stalin, e o Sul capitalista, na esfera dos Estados Unidos.

A Guerra da Coreia (1950-1953) consolidou esta divisão e gerou uma fronteira quase intransponível entre os dois Estados antagônicos.

O fundador e primeiro presidente da Coreia do Norte, Kim Il-sung – avô do atual líder Kim Jong-un – consolidou a ditadura do proletariado sob um sistema de forte influência stalinista, com intensa vigilância ideológica e frequentes expurgos. Algumas pessoas e famílias eram mais desconfiadas do que outras.

Ex-combatentes que lutaram contra o Japão ou contra o Sul, membros do Partido Comunista, ex-trabalhadores temporários e trabalhadores sem terra, entre outros, passaram a formar a liderança e a classe privilegiada do país.

Grandes e pequenos proprietários de terras, comerciantes, religiosos, pessoas com parentes sul-coreanos ou que lutaram do outro lado da guerra foram identificados como possíveis traidores.

À sua maneira, Kim Il-sung adaptou ao comunismo o sistema de castas confucionista da antiga Joseon – como era conhecida a Coreia entre o século 14 e o final do século 19. Oficialmente, a Coreia do Norte adota esse mesmo nome até hoje: República Popular Democrática de Joseon. Foi na década de 1960 que, segundo especialistas, o governo norte-coreano completou os enormes registros que classificam cada cidadão em seu lugar correspondente de acordo com seu histórico familiar.

Os leais — ou haeksim

A maioria dos acadêmicos e norte-coreanos que conseguiram fugir do país distinguem três categorias dentro do songbun, enquanto outros reconhecem duas categorias adicionais dentro dessa mesma classificação, ela própria dividida em cerca de cinquenta subcategorias.